Necrológio

Dra. Bettina Katzenstein Schoenfeldt

Com o falecimento, em julho último, em São Paulo, da Dra. Bettina Katzenstein Schoenfeldt, perde a psicologia brasileira um de seus mais sólidos pilares.

Dra. Betti – como era afetuosamente conhecida em seu amplo círculo brasileiro de amigos, discípulos, colegas e clientes – realizou um trabalho profissional do mais alto nível no Brasil, para onde trouxe os alicerces de sólida formação científica, chegando em São Paulo poucos anos após seu doutoramento pela Universidade de Hamburgo (Alemanha) e de sua colaboração no Instituto de Psicologia da mesma Universidade, com o Dr. William Stern.

A psicologia no Brasil ensaiava, então, seus primeiros passos e Betti consagrou a vários setores da profissão não somente seu saber, mas também as características inconfundíveis de sua personalidade privilegiada.

Naturalizada brasileira em 1940, manteve sempre enorme prestígio internacional, participando regularmente de congressos e reuniões no exterior, com o maior destaque. Ainda em 1980, deu um curso na Universidade de Salzburg, Áustria.

Paralelamente a sua atividade clínica, desempenhou sempre trabalho acadêmico, lecionando ainda nas décadas de 30 e de 40 na Escola de Enfermagem e na Escola de Sociologia e Política da Universidade de São Paulo. Nos últimos anos, lecionou e chefiou o Departamento de Psicologia na Universidade Júlio de Mesquita Filho em Assis, São Paulo.

Constantemente dedicada à pesquisa, sobretudo no campo da psicologia infantil, seu trabalho refletia uma psicologia *ao vivo*, solidamente fundamentada em constante atualização, mas totalmente livre de vícios de intelectualização pedante.

Sua bibliografia inclui mais de 200 títulos de trabalhos publicados na imprensa leiga e em revistas científicas, além de volumes de sua autoria e em colaboração com outros autores.

Nascida na Alemanha, figura de projeção internacional, tendo participado da diretoria de várias entidades científicas (Associação Internacional de Psicologia Aplicada, International Council of Psychologists) e membro correspondente da cadeira de psicologia aplicada da Universidade de Freiburg, Alemanha, Betti soube, no entanto, identificar-se profundamente com a cultura brasileira.

Sua capacidade de comunicação, sua grande cultura geral e a riqueza de seus interesses refletiram-se não só em seu trabalho profissional, no clima de confiança e de calor humano que sabia imprimir à sua atividade clínica, mas também no seu convívio como pessoa.

ELISA DIAS VELLOSO